

O PAPEL DO PSICÓLOGO NOS PROCESSOS DE TOMADA DE DECISÃO EM SAÚDE

^aHugo Rodrigues Fernandes^{1*}; ^aSílvia Marina^{1;2}; ^aHelena P. Pereira^{1;2}; ^bMiguel Ricou^{1;2}

¹Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde (CINTESIS). Porto. Portugal; ²Universidade do Porto. Faculdade de Medicina. Porto. Portugal. ^{a)} Psicólogo/a e Investigador/a; ^{b)} Psicólogo e Docente Universitário; (Contacto: hugorodriguesfernandes.outlook.com)

Introdução: A investigação tem demonstrado o impacto da intervenção psicológica na promoção da saúde. Enquanto especialistas dos processos mentais e dos comportamentos, os psicólogos garantem contributos específicos nos processos de tomada de decisão em saúde. **Objetivos:** Apresentar os contributos exclusivos dos psicólogos ao nível dos processos de tomada de decisão em saúde. **Método:** Apresentam-se evidências teóricas e práticas de intervenção psicológica em saúde, a partir de revisões de literatura e dos contributos práticos da equipa de investigação. **Resultados:** O contributo dos psicólogos é transversal às necessidades societárias em múltiplos contextos. Não diferente, na saúde, para além da remediação, abrange respostas de prevenção e promoção da saúde. A eficácia da intervenção psicológica no trabalho multidisciplinar, bem como aos clientes em acompanhamento e às suas famílias, tem sido demonstrada (e.g. Ricou *et al.*, 2019). A intervenção psicológica assenta em princípios éticos e deontológicos, baseados na evidência da ciência psicológica, enquadrados em processos de desenvolvimento profissional contínuo dos psicólogos (Ricou & Marina, 2020). Tais evidências oferecem sustentabilidade ao trabalho dos psicólogos no apoio em processos de tomada de decisão conscientes e congruentes com as necessidades dos clientes, com vista à sua melhor decisão, numa dada situação de saúde e num determinado contexto (Ricou *et al.*, 2019). Em termos políticos e legais, é útil melhorar as condições de acesso à intervenção psicológica, dado o contributo especializado dos psicólogos em processos de tomada de decisão consciente e dado o seu impacto no trabalho de apoio às pessoas, famílias e organizações (e.g. Marina *et al.*, 2021; Ricou *et al.*, 2019; Ricou & Marina, 2020). **Conclusão:** O psicólogo cumpre um papel específico nos processos de tomada de decisão em saúde (Ricou *et al.*, 2019; Marina *et al.*, 2021). Há evidências científicas que merecem consideração legal em alguns países, onde se reconhece a importância de

introduzir a avaliação e a intervenção psicológicas nos processos de tomada de decisão. Isto desafia à adoção de políticas públicas de saúde para mudanças facilitadoras da promoção do bem-estar e da saúde das pessoas e organizações. Tal atitude minimizaria o sofrimento psicológico e os custos socioeconómicos, decorrentes de práticas distanciadas das evidências científicas e profissionais.

Palavras-Chave: Intervenção Psicológica; Psicólogos; Tomada de decisão; Políticas de saúde.

Referências Bibliográficas:

Marina, S., Wainwright, T., & Ricou, M. (2021). The role of psychologists in requests to hasten death: A literature and legislation review and an agenda for future research. *International Journal of Psychology*, 56(1), 64-74.

<https://doi.org/10.1002/ijop.12680>

Ricou, M., & Marina, S. (2020). Decision making and ethical reasoning in psychology. *Psychology in Russia: State of the Art*, 13(1), 2–10. <https://doi.org/10.11621/pir.2020.0101>

Ricou, M., Marina, S., Canário, C., Soares, R., & Duarte, I. (2019). Effect of psychology consultation on subsequent general practitioner doctor consultations. *Polish Psychological Bulletin*, 50(3), 254-258. <http://doi.org/10.24425/ppb.2019.130698>